



CIDADE DO PORTO

PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO

Considerando que:

1. O comércio tradicional é um dos elementos característicos do Porto, dando um importante contributo para o desenvolvimento económico e social da cidade;
2. O comércio tradicional encontra-se numa crise profunda, acentuada nos últimos anos com a quebra do rendimento disponível das famílias portuguesas, estimando-se que no Distrito do Porto que encerrem 20 empresas por dia desde o início do ano e que na cidade se tenha perdido cerca de 5.000 postos de trabalho;
3. São múltiplos os factores que afectam o comércio tradicional na cidade do Porto, desde logo a perda de habitantes da cidade e a existência de importantes áreas da cidade devolutas a necessitar de requalificação urbana, mas também as dificuldades de estacionamento e o seu custo, assim como a oferta de transportes públicos e o seu preço; como também a liberalização do horário de encerramento das grandes superfícies comerciais e sua forte concentração em concelhos limítrofes do Porto;
4. A redução do número de mercados e sua transformação (mercado Ferreira Borges e mercado do Bom Sucesso), assim como o atraso na reabilitação de outros (mercado do Bolhão), tem contribuindo para o encerramento de actividade de muitos comerciantes;
5. De acordo com análise dos sindicatos e das associações patronais representativas do sector, a liberalização do horário de encerramento das grandes superfícies comerciais contribuiu de forma significativa para a degradação das condições económicas do comércio tradicional, assim como não foram criados novos postos de trabalho;
6. A promoção de actividades de dinamização da cidade, nomeadamente da baixa do Porto, são fundamentais para o comércio tradicional, tendo por isso um impacto negativo as reduções verificadas este ano na iluminação de natal;
7. A passagem da taxa de IVA da intermédia para a normal na restauração terá importantes impactos neste sector, podendo contribuir para o encerramento de estabelecimentos e a destruição de postos de trabalho;
8. O comércio tradicional, incluindo a restauração, é um pólo de atractividade da cidade, nomeadamente a nível turístico, e um elemento constitutivo d marca Porto;

A Câmara Municipal do Porto, reunida em 27 de Dezembro de 2011, delibera recomendar ao seu Presidente que:

1. Tome às diligências necessárias para promover em tempo útil uma reunião envolvendo a vereação, representantes das forças presentes na Assembleia Municipal e representantes do sector do comércio tradicional ao nível sindical e patronal, com vista à avaliação da situação económica e social do sector do comércio tradicional na cidade do Porto e a sua perspectiva de evolução futura;
2. Agende um ponto específico sobre «o comércio tradicional e as medidas que podem ser tomadas para a sua dinamização» para uma próxima reunião da Câmara Municipal do Porto, para avaliar as medidas que podem ser tomadas a nível autárquico, nomeadamente ao nível dos impostos e taxas, estacionamento e acções de dinamização das principais artérias comerciais.

Porto, 27 de Dezembro de 2011

O Vereador
da CDU – Coligação Democrática Unitária

(Pedro Carvalho)